

Confronting the COVID-19 pandemic in Brazil

Nísia Trindade Lima, President

March 30, 2020 | Fiocruz



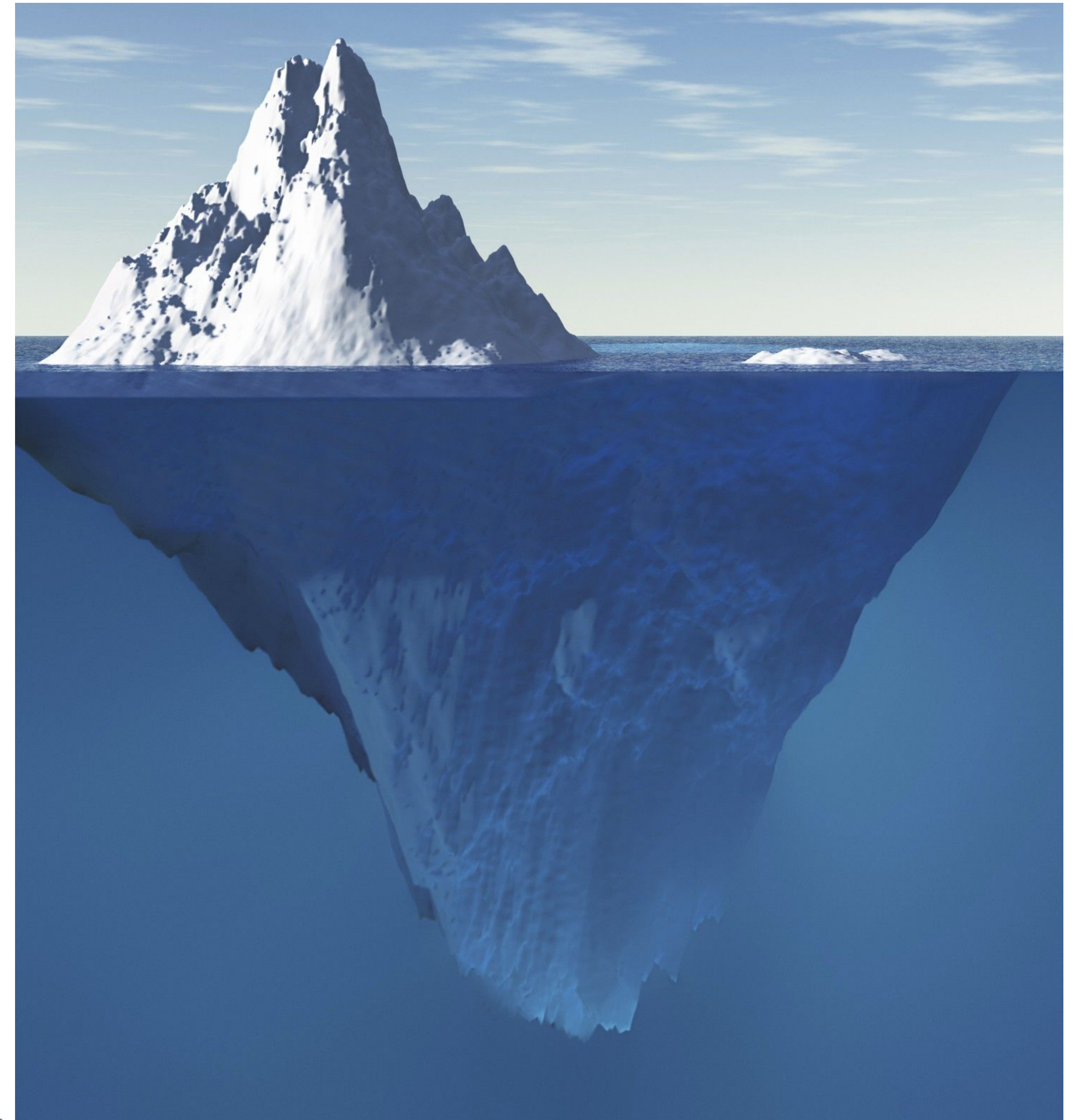
STATUS OF THE EPIDEMIC

Confirmed cases: 4256

Deaths: 136

Mortality rate: 3,2%

It is estimated that reported cases in Brazil represent approximately only **11%** of the total. (LSHTM)



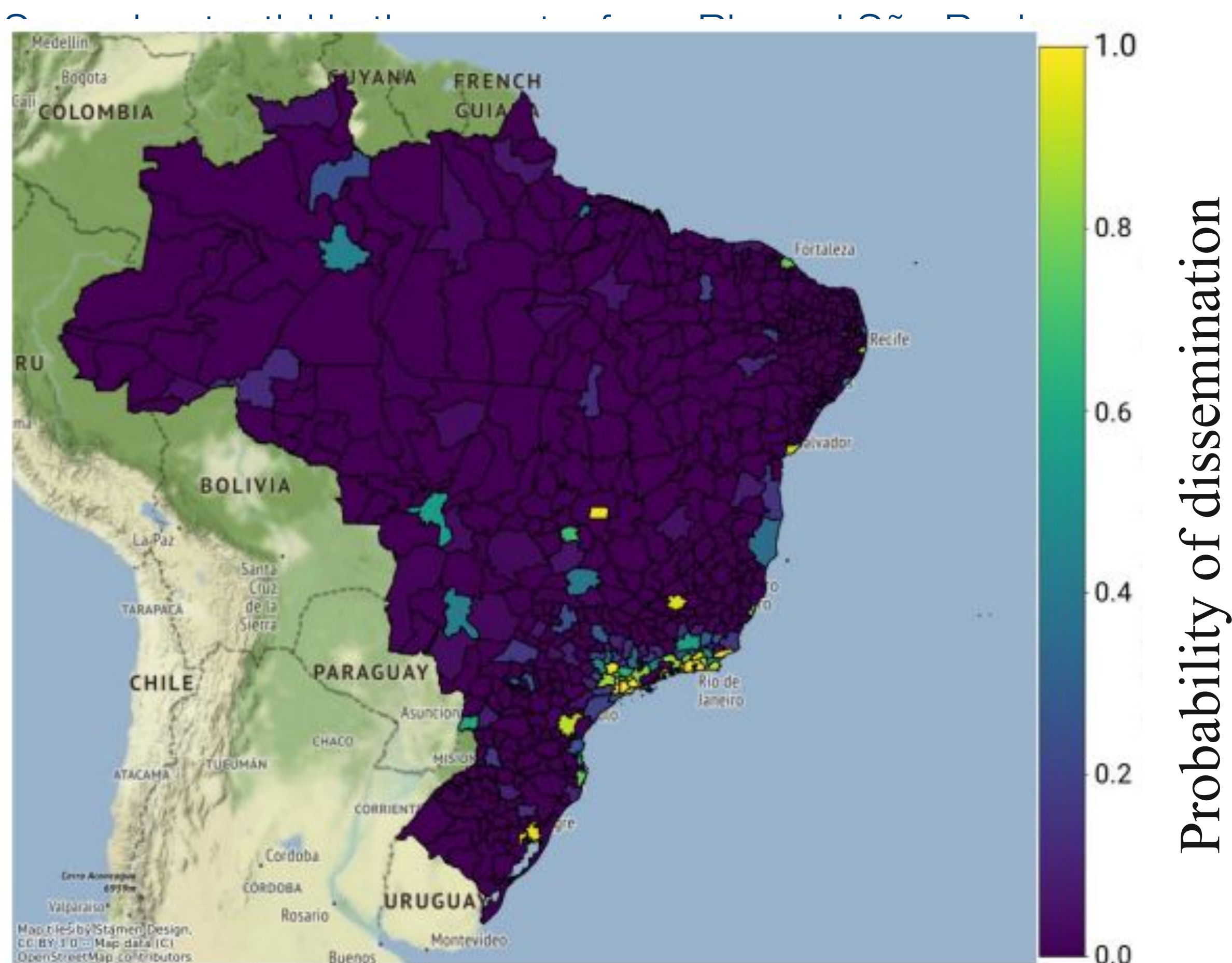
New cases per day



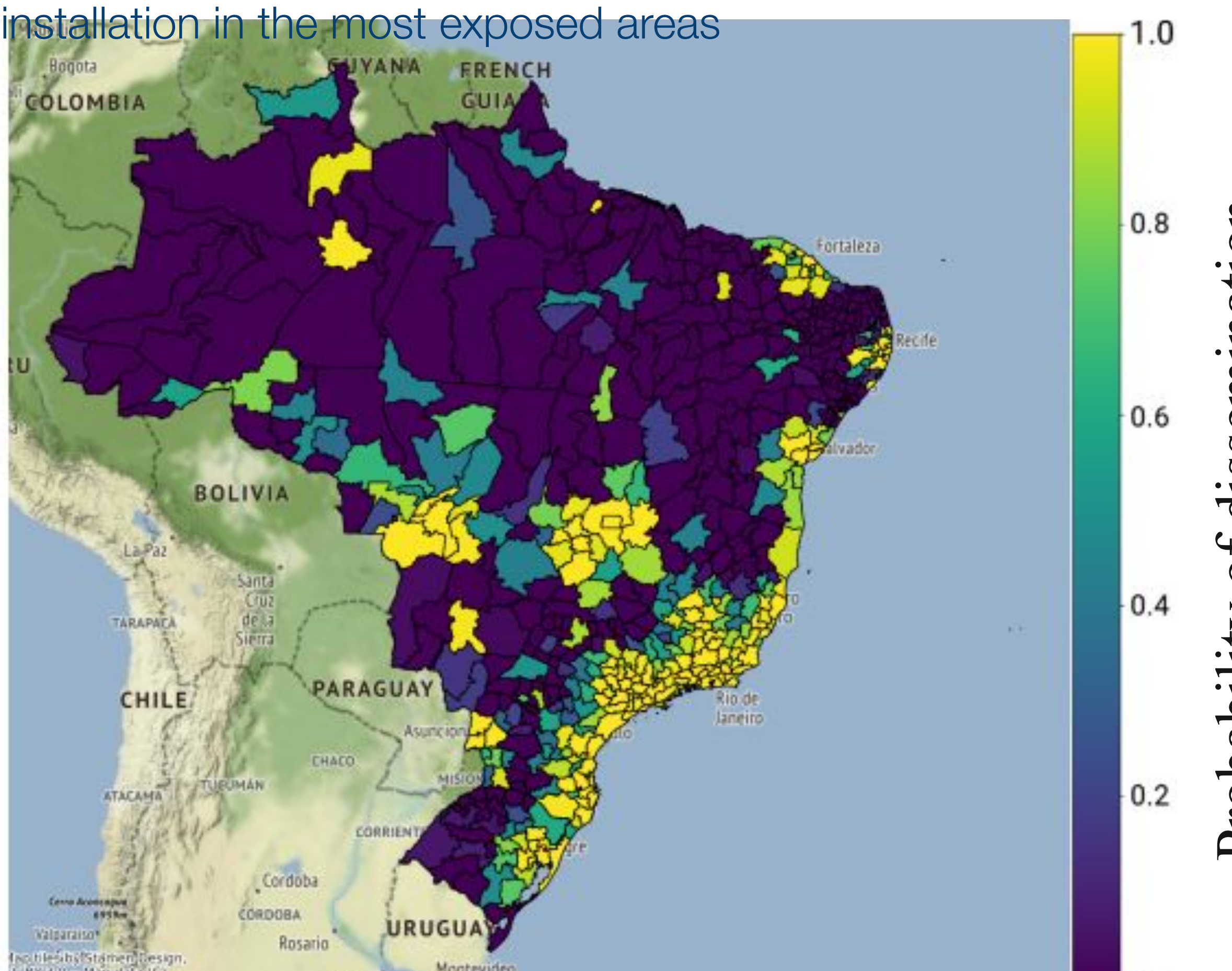
ICU Beds in the SUS per 100 thousand users



COVID-19 SPREAD RISK ESTIMATES



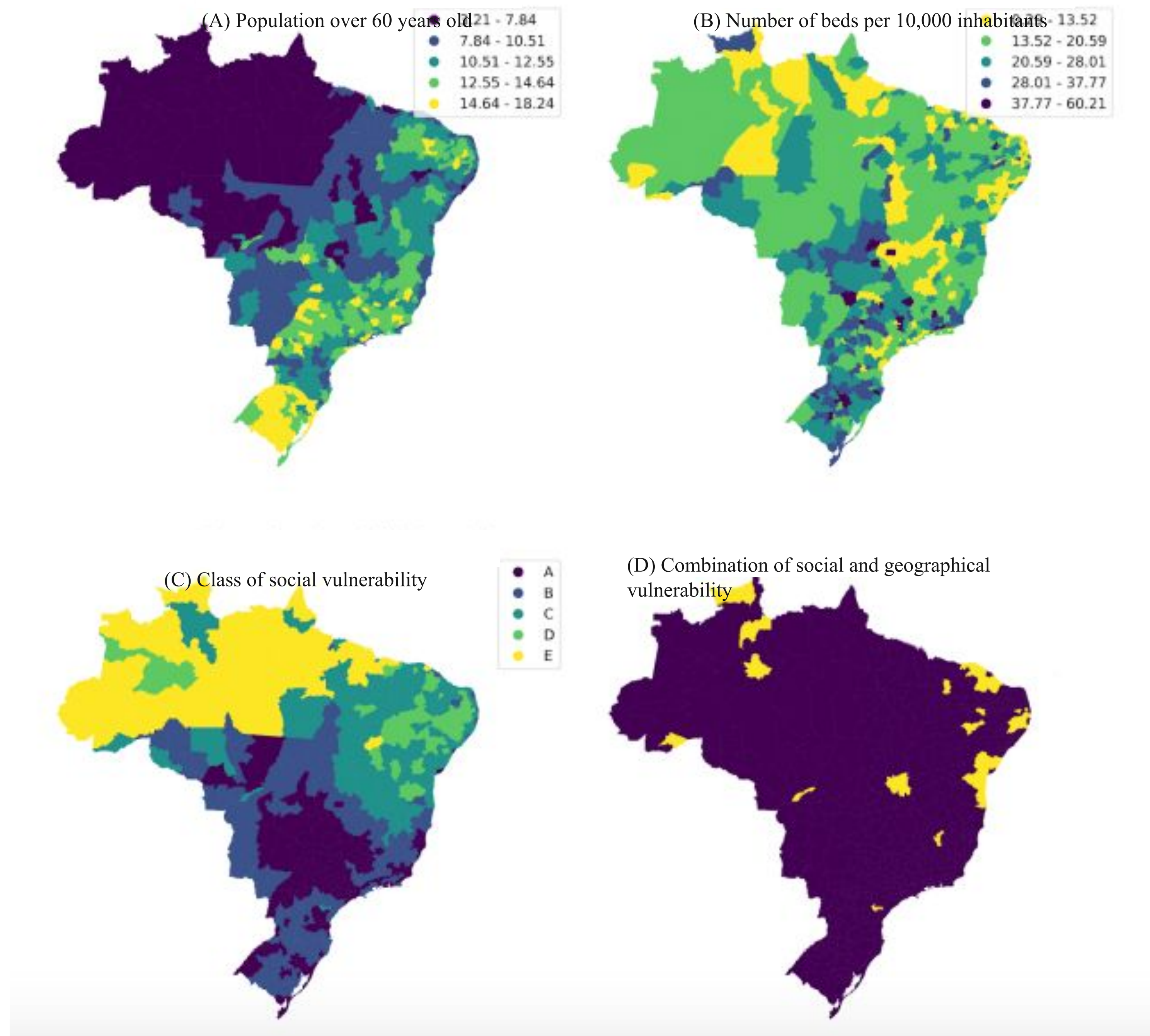
Spread potential in the country in a second wave after installation in the most exposed areas



Source: Codeço C et al. Estimativa de risco de espalhamento da COVID-19 no Brasil e avaliação da vulnerabilidade socioeconômica nas microrregiões brasileiras - 2º relatório - 23 março 2020 (atualizado em 28 de março de 2020). 2020a



Source: Codeço C et al. Estimativa de risco de espalhamento da COVID-19 no Brasil e avaliação da vulnerabilidade socioeconômica nas microrregiões brasileiras - 2º relatório - 23 março 2020 (atualizado em 28 de março de 2020). 2020a



Source:Codeço C et al. Estimativa de risco de espalhamento da COVID-19 no Brasil e avaliação da vulnerabilidade socioeconômica nas microrregiões brasileiras - 23 maio 2020 (atualizado em 22 de maio de 2020). 2020.

CHALLENGES

General

- Pandemic as a Natural Disaster with a high impact in health, with social and economic disruption
- It is global event with a combination of problem complexity, local and regional characteristics, short and long-term health, social and economic effects, and decisions made under pressure based in partial information;

Brasil

- The State of Sao Paulo have 36% of the cases and is the epicenter of Brazil, followed by Rio de Janeiro, but other less prepared states already have show signs of the pandemic,
- 80% of the population depend on the public health system (SUS), which was already facing financial challenges,
- Expected 200% shortage of ICU, in the case of 20% of population infected, and 5% need intensive care for 5 days.
- Urban peripheries and North and Northeast States concentrate social and economic vulnerable populations
- Social distancing and case self-quarentine are a challenge for the vulnerable populations that already face challenges in access to water and sanitation, adequate housing and urban planning

REFERENCES

- Codeço C et al. Estimativa de risco de espalhamento da COVID-19 no Brasil e avaliação da vulnerabilidade socioeconômica nas microrregiões brasileiras - 2º relatório - 23 março 2020 (atualizado em 28 de março de 2020). 2020a
- Rache, B et al. Necessidades de Infraestrutura do SUS em Preparo ao COVID-19: Leitos de UTI, Respiradores e Ocupação Hospitalar. Nota Técnica n.3. IEPS: São Paulo. 2020a
- Ministério da saúde. Painel Coronavírus. Available at: <<https://covid.saude.gov.br/>>
- Kritski et al. Panorama da COVID-19. Nota Técnica de pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade de São Paulo (USP) e Universidade de Brasília (UnB) 25 de março 2020 Available at:
<<https://ufrj.br/sites/default/files/img-noticia/2020/03/notatecnica25032020.pdf>>